Espaço atulhado de partículas de lixo perigosas

2017-04-24 10:53:06

Na sétima conferência sobre lixo espacial, o diretor-geral da Agência Espacial Europeia (ESA), Jan Woerner, alertou para o facto de existirem no espaço partículas de lixo que representam perigo real para o nosso planeta.

Dessas partículas, mais de 750.000 e com cerca de um centímetro, encontram-se na órbita da Terra.

var pathArray = window.location.pathname.split('/'); if (pathArray[1] === '' || pathArray[1] === 'page' || pathArray[1] === 'category') { document.write('
'); } else { document.write('
'); } document.write(''); document.write('');

Colisão com Satélites

Aquando da colisão do satélite de comunicações norte-americano Iridium 33 com o satélite Kosmos 2251, em fevereiro de 2009, foi produzida uma grande quantidade de lixo espacial.

Em 2014 foi lançado o satélite de observação da Terra Sentinel 1A e, dois anos depois, foi notado que a produção de eletricidade tinha baixado, e chegaram à conclusão que um dos painéis solares teria sido danificado pelo impacto de uma pequena partícula.

Assim, o tema dos danos causados pelo lixo espacial e as formas de evitar e “limpar” os mesmos, fizeram parte da conferência no centro de controlo de operações da ESA, em Darmstadt na Alemanha.

Perigo Global

Jan Woerner alerta para este perigo global que deve ser tratado a nível global. “Devem ser tomadas iniciativas comuns em todo o mundo para lutar contra os perigos que temos no espaço”, foram as suas palavras em relação ao assunto.

Semanalmente, a equipa de lixo espacial da ESA, tem um alerta de alto risco, o que faz com que tenha de alterar uma a duas vezes por ano cada satélite, a fim de evitar colisões.

Em relação ao satélite Sentinel 1A, quando foi descoberta a perda de energia foi igualmente descoberta uma mudança de órbita e de altitude, ao reativar uma câmara de bordo, a ESA verificou que havia uma zona danificada com 40 centímetros de diâmetro provocada pelo choque de uma partícula de um centímetro e com dois gramas de peso.

De referir ainda que, a ESA, observa cerca de 18.000 objetos no espaço, mas desses, só 7% são satélites operacionais, de resto a maioria são fragmentos resultantes de colisões.

Ao todo, existem no espaço, segundo a ESA, 5.000 objetos com mais de um metro, 25.000 com 10 centímetros e 750.000 com um centímetro.

Por **Célia Simões** para Pplware Kids.